

**POPULAÇÃO DE *Helicoverpa zea* E PARASITISMO DE OVOS POR *Trichogramma pretiosum* APÓS PULVERIZAÇÕES DE CHLORPYRIFOS DURANTE O PENDOAMENTO DO MILHO.**

**POPULATION OF CORN EARWORM AND EGG PARASITISM BY *Trichogramma pretiosum* AFTER CHLORPYRIFOS SPRAYING TO CORN DURING TASSELING.**

**M. Michereff Filho<sup>1</sup>; T.M.C. Della Lucia<sup>1</sup>; I. Cruz<sup>2</sup>; M.F.F. Michereff<sup>1</sup>; J.C.C. Galvão<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup>DBA, Universidade Federal de Viçosa (UFV), 36571-000, Viçosa, MG; <sup>2</sup>Embrapa Milho e Sorgo, CP. 151, 35701-970, Sete Lagoas, MG; <sup>3</sup>DFT/UFV. E-mail: micher@terra.com.br

Este trabalho teve por objetivo estudar os efeitos da aplicação do inseticida chlorpirifos para controlar *Spodoptera frugiperda* durante pendoamento do milho no ataque de *Helicoverpa zea* às espigas e no parasitismo natural de ovos por *Trichogramma pretiosum*. O experimento foi conduzido na Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas (MG), em quatro cultivos (18 x 180 m) na época da safrinha/1999. No pendoamento, metade de cada área recebeu duas pulverizações de chlorpirifos (Lorsban 480 BR, 0,3 kg i.a./ha) com intervalo de três dias. Amostragens semanais de estilo-estigmas e espigas (15 plantas/parcela) determinaram a abundância de ovos e lagartas de *H. zea*, o parasitismo de ovos por *T. pretiosum* e a percentagem de espigas danificadas. Os dados foram submetidos à Anova para medidas repetidas, seguida por contrastes individuais dos tratamentos entre épocas de avaliação ( $P < 0,05$ ). Nenhum efeito significativo do inseticida foi notado na densidade populacional e danos de *H. zea*. Apesar da elevada infestação inicial das plantas (95%) houve baixa percentagem de espigas danificadas (24%). O parasitismo de ovos por *T. pretiosum* foi elevado (52-75%) e não diferiu entre parcelas pulverizadas e testemunhas. A percentagem de ovos parasitados não-viáveis (7%) e a emergência de adultos do parasitóide (1,5-1,9 adultos/ovo) também não foram influenciadas pela aplicação do chlorpirifos. Os resultados obtidos podem ser explicados pelo baixo efeito residual deste inseticida na folhagem do milho aliado à colonização contínua dos cultivos pelo parasitóide.

Palavras-chave: parasitóide de ovos, controle biológico natural, milho, inseticida.